

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL**

----- Aos vinte e oito dias de Dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal de Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Filipa Alexandra Garcia Ferreira Gomes, na qualidade de primeira secretária da mesma mesa, Manuel José Martins de Almeida, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Paulo Jorge Duarte Batista Teixeira e Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Estiveram ausentes, mas apresentando a respetiva justificação os deputados, Dora Marisa Lopes Pinheiro, Rui Manuel Dias Francisco e Vítor Manuel Carvalho Baptista Lopes. Presentes estiveram também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo a lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, João António Travassos Nunes e Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Tesoureiro, respetivamente. -----

----- Verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

----- *“Período Antes da Ordem do Dia -----*

----- *1. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----*

----- *Ordem do Dia -----*

----- *1. Apresentação e votação da Ata da sessão realizada a 25 de setembro de 2020;-----*

----- *2. Apreciação e votação das Opções do Plano;-----*

----- *3. Apreciação e votação do Orçamento da Receita e Despesa para 2021;-----*

----- *4. Aprovação do Mapa de Pessoal da Freguesia de Arganil;-----*

----- *5. Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.” -----*

----- De imediato o presidente da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número um do período antes da ordem do dia da respetiva ordem de trabalhos, tendo questionado os seus membros sobre a intenção de usarem a palavra a fim de colocarem à apreciação eventuais assuntos de interesse para a freguesia. Verificou-se a inscrição do Presidente da mesa, Carlos Alberto Ventura Fernandes. -----

----- Carlos Alberto Ventura Fernandes refere assuntos do Município que podem nada ter a ver com a jurisdição da Junta de Freguesia, mas quer mostrar o desagrado das obras em Arganil, o estado da estrada de S. Pedro, Bairro do Prazo, fazendo as alterações que quiseram fazer, referindo os lancis nas bermas da estrada, prova a competência técnica de quem executa as obras. Olhando para o edifício da Câmara Municipal que nada tem a ver com a estética e “traça”

básica do edifício. Incompetência de quem executa a obra, tanto em materiais como o que lá foi executado. -----

----- A deputada Ana Isabel Ferreira Henriques Ventura Costa usou da palavra concordando com o que foi dito pelo deputado Carlos Fernandes, preservar o património e como centro histórico o edifício podia manter o centro histórico com a traça anterior e não com o que ali está e foi aplicado. -----

----- Concedida a palavra ao Presidente do Executivo, João Travassos, começou por dizer que, concorda com alguns pontos referidos, fizeram todas as estradas e claro que causam danos nos veículos e não são obras para demorarem tanto tempo. O edifício da câmara, já tinha reparado nas janelas, os vidros seriam de manter, mesmo que em alumínio, mas vidro duplo com os quadradinhos entre o vidro duplo. O pavimento no centro da vila, lajes de granito, estas não se identificam e são perigosas, mas são os técnicos que decidem essas coisas, mas compete ao executivo aceitar as obras propostas.-----

-----Foi proposto pelo senhor presidente da junta um voto de pesar pelo falecimento do sogro do Sr. Rui Francisco, o Sr. Constantino do Vale da Nogueira, o qual foi colocado a aprovação e aprovado por unanimidade.-----

----- De imediato o Presidente da Assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem do dia, propondo a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, uma vez que julgava ser do conhecimento atempado de todos os membros da assembleia, através do respetivo envio por correio eletrónico, tendo contudo informado os presentes que poderiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo a referida ata sido aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

----- De seguida o Presidente da Assembleia considerou aberto o tratamento do ponto número dois da ordem de trabalhos: aprovação e votação das opções do plano. O senhor Presidente do Executivo João Travassos fez uma breve introdução do plano dizendo que com o pequeno orçamento que temos é o que nos é possível e o que achamos por bem. -----

----- Continuou informando que o executivo aprovou uma pequena bolsa para o aluno reconhecido de carência económica, que resida na freguesia de Arganil e que tenha bom aproveitamento escolar. Serão concedidos mil e quinhentos euros para o ingresso no ensino superior. É um incentivo que servirá para o pagamento das propinas de um ano letivo. Irá ser elaborado o respetivo regulamento. -----

----- Coletividades culturais, de desporto e tempos livres, etc. também serão apoiadas, ação social, a APPACDM de Arganil, existe um protocolo de limpeza das ruas da Vila; Bombeiros Voluntários de Arganil e Coja, dar um pequeno contributo para a proteção civil do concelho; para a fatura digital, que aí vem, temos que adquirir alguns equipamentos informáticos para atualizações. Obras no Maladão, alteração do contrato programa do ano passado que foi reformulado; Vale do Cordeiro, pavimentação do recinto da capela; recolocação de placas toponímicas arrancadas; Iluminação pública, a Câmara Municipal não aumenta os pontos de luz o que torna o pedido de novos pontos complicado. Aquisição de

uma máquina minigiratória que facilita em muito alguns dos trabalhos a realizar.

----- Após questionar se algum membro queria usar da palavra, inscreveram-se os deputados Cristina Figueiredo, Manuel Almeida e Paulo Teixeira. -----

----- A deputada Cristina Figueiredo felicita a Junta de Freguesia pelo apoio aos alunos carenciados para que possam prosseguir os estudos. Se todas as juntas de freguesia fizessem o mesmo, pelo menos catorze alunos poderiam seguir a vida académica. Fez a sugestão de um regulamento de um prémio que pudesse ir mais além. Podia chamar-se prémio de mérito, porque não colocar o nome de um professor, uma sugestão “prémio de mérito Professor Ventura, prémio de mérito Professora Maria Beatriz”, é sempre uma homenagem a alguém que pertenceu e trabalhou em prol do ensino. Sugere ainda que as obras que são de grande envergadura fossem adjudicadas a um empreiteiro e este subcontratasse as pequenas empresas locais. Não é dar dinheiro a quem não tem, não é uma crítica, é uma constatação. Se o Sr. Eng. Ricardo tivesse olhado e recorrido às indústrias locais, metalúrgicas, etc., algumas não tinham passado por tantas dificuldades. Se já estão nos cadernos de encargos pouco há mais a fazer, há muito dinheiro em jogo e se pudermos fazer com que ele fique na nossa terra melhor! -----

----- O deputado Manuel Almeida, gostaria de obter uma resposta quanto aos apoios às coletividades do desporto e cultura e o que acontece às coletividades regionalistas, que não têm apoio nenhum, nem por parte da junta de freguesia nem por parte do município, se há alguma explicação para isto? -----

----- O deputado Paulo Teixeira acha que as obras que foram realizadas estão a “afunilar “ Arganil, os comerciantes precisam de estacionamento para os fregueses, nomeadamente dos estabelecimentos junto ao Intermarché e na descida do prazo para a vila junto ao teatro, os estacionamentos foram reduzidos a metade, sabe que não é da competência da junta de freguesia, mas esta tem que ter um papel ativo e intervir nestas obras. -----

----- O presidente da assembleia interveio e referiu que existe uma plataforma para que os empreiteiros se registem para concurso e deixa de ser ao nível local para passar a ser ao nível nacional, motivo pelo qual as empresas fora do concelho vêm fazer as obras de empreitadas. A partir de determinado valor pode ser feita adjudicação diretamente, a partir de um outro valor passa a concurso ao nível nacional.-----

----- Em resposta a estas intervenções o Sr. Presidente da Junta responde à deputada Cristina Figueiredo, quanto à atribuição de um nome ao apoio de ingresso ao ensino superior, informa que já existe um prémio de mérito que é atribuído pelo agrupamento de escolas e a Junta comparticipa com o terceiro lugar. A atribuição de uma Bolsa para o ensino superior, é outro assunto. Quanto à entrega das obras, infelizmente é assim, é o mais barato, e nem é o que se quer, e porque é que algumas empresas ganham sempre as obras, porque baixam os preços para ganharem as obras e contrataram subempreiteiros baratos, tudo isto por causa da corrupção, mas mesmo assim não nos livramos dela. -----

----- Em resposta ao deputado Manuel Almeida, a junta colabora com as comissões do melhoramentos nas obras que pretendem fazer, não se pode é subsidiar diretamente sem que haja um projeto definido. A câmara é que o podia fazer, não é descabido, não havendo atividade nas comissões, não há dinheiro. Se

tiverem alguma atividade pode, pontualmente obter a colaboração da Junta, como vem acontecendo desde sempre.-----

----- Em resposta ao deputado Paulo Teixeira, relativamente à redução de estacionamento, informa que o projeto é da Câmara Municipal e como tal, pensa que terão tido o maior cuidado a esse respeito.-----

----- Tendo-se verificado que mais nenhum dos deputados pretendia intervir, o presidente da mesa colocou à votação as opções do plano e orçamento onde foi aprovado por unanimidade. -----

----- Deu-se início ao ponto três: apreciação e votação do orçamento da Receita e Despesa para dois mil e vinte e um. Após questionar se algum membro queria usar da palavra, inscreveu-se o deputado Paulo Teixeira. -----

----- O deputado Paulo Teixeira teceu considerações acerca dos contratos programa que estão refletidos nas despesas, os protocolos de substituição de trabalhadores/colaboradores. Os contratos programa de trinta e sete mil euros, continua a achar um valor reduzido na parte da despesa, pessoal em contrato de prestação de serviços, aqui tem que haver um “procedimentozinho”, e dar os parabéns e destacar os apoios, ajudas, valores que a Junta atribui às coletividades e Associações. Quanto ao orçamento o voto é de abstenção, uma vez que o Plano Plurianual não tem valores. Preconiza o artigo 44º do regime das autarquias locais, que os orçamentos devem ser plurianuais, segundo a indicação da DGAL. Refere que é uma abstenção de carácter técnico, em termos de orçamento nada a opor, apenas devido à indicação da DGAL. -----

----- Tendo verificado que mais nenhum dos deputados pretendia intervir, o presidente da mesa colocou à votação as opções do plano e orçamento onde foi aprovado por maioria, com uma abstenção. -----

----- De seguida o Presidente da Mesa da assembleia deu por iniciado o tratamento do ponto número quatro da ordem do dia: Aprovação do mapa de pessoal para dois mil e vinte e um. A previsão é de não admitir ninguém no ano de 2021, pelo que o mapa de pessoal mantém-se inalterado, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por iniciado o tratamento do ponto número cinco da ordem do dia: informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia procedeu, de forma resumida, à explanação da informação acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea v) do número um do artigo décimo oitavo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.--

----- Tendo o Presidente da Mesa questionado os presentes se tinham alguma questão a colocar ao Presidente do Órgão Executivo e não tendo, nenhum deles, manifestado tal vontade, foi dado por encerrado o tratamento do ponto cinco da ordem de trabalhos.-----

----- Esgotado o tratamento da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. A deputada Cristina Figueiredo deixou uma

palavra de reconhecimento e de satisfação pela forma como o concelho/vila e de todos os arganilenses souberam lidar com esta pandemia, instituições recreativas, de cultura. Assistiu recentemente a um espetáculo formado por maioria de gerações vindouras, mas o que a entristeceu foi não ver ninguém em representação da junta naquele espetáculo, assim como por parte da câmara, que devemos enquanto Junta apoiar todas as coletividades e associações, desejando um bom ano de 2021 a todos os presentes. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia nesta última reunião do ano, desejou saúde a todos os presentes todo o resto se consegue resolver. O senhor Presidente da Junta deseja um ano de 2021 com saúde alegria e esperança. Verificado o silêncio dos restantes, deu por encerrada a reunião quando eram cerca de vinte e três horas e dezassete minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, e por mim, Filipa Alexandra Garcia Ferreira Gomes, primeira secretária da mesa da assembleia de freguesia de Arganil, que a redigi. -----



